



**Petala Parreira**

**Quer  
aprender a  
gramática  
portuguesa  
comigo?**

**Gramática  
portuguesa**

**para putas, prostitutas**

**e outras garotas expertas  
e seus fãs e admiradores**

*Agradeço em primeiro lugar às minhas colegas, que me encorajaram, em segundo lugar a todos os professores de mais de seis faculdades que responderam a minhas dúvidas com paciência e corrigiram e redigiram partes desse livro, e em terceiro lugar a todos os estudantes, fãs e outras pessoas, que mandaram comentários e e-mails, deste os tempos do antigo Orkut com suas comunidades de gramática e de prostitutas até os blogues e sites de gramática.*

Uma rapariga boa,  
cuja língua de mel brinca com o falo se seus clientes, namorado, dono  
ou alcoviteiro com devida doçura, meiguice e submissão,  
não deve estragar a impressão de anjo puro com uma língua grossa,  
mas falar com decência e humildade servindo-se de uma língua doce,  
amena, pura e livre de vícios, erros, cacoépia, corruptelas e  
solecismos.

(Atalia Natália P. Pires)

## Conteúdo

Conteúdo.....	4
Classes de palavras e termos de oração.....	13
1. Substantivo .....	15
2. Artigo.....	17
3. Adjetivo .....	18
4. Numeral .....	20
5. Pronome.....	20
6. Verbo.....	26
7. Advérbio.....	27
8. Preposição.....	27
9. Conjunção .....	28
10. Interjeição .....	30
11. Palavras denotativas (ou de realce).....	32
Período, frase e oração: Quantas orações tem um período? .....	33
Construção de períodos compostos grandes .....	36
Termos da oração .....	37
Objeto direto e indireto.....	38
O sujeito .....	43
Como distinguir claramente entre sujeito, objeto direto e objeto indireto?.....	51
Adjunto adnominal e complemento nominal.....	53
O predicado (latim: anúncio, qualidade) .....	56
Adjunto adverbial.....	62
Concordância nominal com vários substantivos .....	71
Regência verbal: Frases e exemplos .....	82
Regência nominal: Frases e exemplos .....	92
Oração subordinada substantiva relativa.....	111
Oração subordinada adverbial.....	114
Oração coordenada.....	116
Vírgulas.....	116
Aprenda a usar a vírgula corretamente em 10 regras simples...	116

Oração subordinada adjetiva restritiva ou adjetiva .....	124
Vírgulas em períodos compostos com conjunções .....	132
Vírgula antes de “etc.” .....	139
Vírgulas com a conjunção “ou” .....	140
Quando usar o ponto e vírgula? .....	141
Vírgulas e ponto de vírgula com a palavra “pois” .....	144
Quando usar o dois-pontos?.....	145
Quando usar o hífen (tracinho)?.....	148
Quando usar o travessão? .....	152
Travessões ou parênteses?.....	155
O ponto de exclamação .....	155
As reticências .....	157
As aspas.....	160
Quando usar colchetes? .....	161
Algumas dúvidas a respeito da crase.....	162
Acentos, explicados bem fácil.....	163
Ortografia polêmica: Palavras de dupla prosódia .....	168
Infinitivo (com e sem pronome átono): Quando flexiona? .....	185
Casos com flexão.....	186
Sem flexão (Infinitivo impessoal).....	191
Flexão facultativa .....	200
Posição certa do pronome átono (pronome oblíquo átono) .....	205
Figuras linguísticas (figuras de estilo ou figuras retóricas).....	213
Vícios de Linguagem .....	235
Gírias (Coletânea de gírias achadas no internet).....	239
Sinônimos: palavras com os mais sinônimos no Brasil.....	249
Testes de português, Parte 1: Predicado, acento, parônimos, figuras, e mais.....	253
Testes de português, parte 2: Verbo, sujeito, objeto, predicado, infinitivo, preposição, conjunção, pronome oblíquo, advérbio .....	269
Testes de português, parte 3: Pronome átono, flexão e uso de verbos irregulares, subjuntivo e passivo .....	287

Testes de português, parte 4: Verbos defectivos e irregulares, subjuntivo, lembrar, oração subordinada, concordância nominal.....	299
Testes de português, Parte 5: Concordância verbal: .....	319

## Aprenda inglês e português mais fácil roçando a sua bucetinha

Um novo método para aprender melhor o inglês ou outras línguas foi desenvolvido por times de pesquisadores independentes e a Universidade Sofia, Bulgária. Descobriu-se que a estimulação sexual facilita a aprendizagem repetitiva como as de dezenas de vocábulos.

Hoje em dia é cada vez mais importante para nós prostitutas, mas também para muitas outras

meninas, saber bem o português como também inglês e/ou outras línguas. Mas faltam cursos gratuitos e métodos e vontade para se treinarem. Realmente pode ser muito chato “mascar” palavras chatas como “pepino”, “moeda”, “poltrona” ou “implicar” em outras línguas, repetindo-as inúmeras vezes. Isso não estimula a fantasia nem a emoção e por isso é tão chato.

Agora se descobriu que estimular a emoção e a fantasia é justamente o segredo. Na mesma universidade, onde anos antes foi descoberto que se aprende melhor ouvindo música barroca os pesquisadores descobriram que a estimulação melhora a aprendizagem em até 400%! Por isso um adolescente fica com o número de telefone de uma gata bonita na cabeça, mas na escola não entra nada. Também sobre seu ídolo no futebol ou na música ele sabe tudo, mas se é para estudar a história de Kubitschek ou Sócrates não entra nada na cabeça. Por isso um bom professor deve estimular a fantasia dos alunos. Poderia, por exemplo, contar inicialmente algo engraçado ou safado de Sócrates para despertar o interesse.

Mas agora foi descoberto um meio muito mais simples, que ajuda sobretudo a nós meninas: se você quer se emocionar, basta se



masturbar. Falei “sobretudo a nós meninas”, porque para os rapazes a masturbação clandestina é muito mais difícil do que para nós. Uma menina pode estimular o grelinho sem mexer muito, enquanto um homem tem que agir mesmo para fazer uma punheta. Isso na escola ou faculdade é impossível.

Ainda mais fácil vira, se a menina está de saia, quem sabe, sem calcinha. Aí nem precisa da mão, o vento e a fantasia estimulam a bucinha de graça. O cérebro acorda e as palavras se fixam com facilidade. A fantasia vem logo, e ideias gostosas emanam na sua mente: o “pepino” vira de repente um instrumento de se masturbar, a “moeda” é dada para você depois de chupar todos os meninos de sua turma, e assim também outras palavras estimulam a fantasia e ganham nova vida.

Também pode formular pequenas frases como “Gosto de sentar de minissaia sem calcinha na poltrona do dentista bonito”. Para se treinar no uso de “implicar” pode escrever e falar frases como: “chupar bucinhas de amigas desde cedo implica em um treinamento avançado da língua” (uso informal) ou “chupar bucinhas de amigas desde cedo implica um treinamento avançado da língua” (uso formal) ou “o tio implicou com a sobrinha porque ela chupou na festa só os moços mais novos.”





Claro que deve falar frases na língua que pretende aprender. Os exemplos aqui citados são só exemplos que poderiam servir para uma menina de fora que gostaria de aprender português. Em casa fique à vontade, ligue uma música, preferidamente barroca, abra bem as pernas, masturba e escreve e fala as frases.

Você deve inventar frases que te emocionam e estimulam a sua

fantasia. Não adianta usar as frases de outras meninas. Por exemplo, a frase “o trabalho mal feito implicou um açoitamento da escrava nua na frente de todos” pode estimular a fantasia de muitas meninas, mas tem meninas que não se estimulam pensando em açoitamentos de meninas nuas e de si mesma.

Se você é evangélica fervorosa pode também formular frase com Jesus, fé, amor etc. como “cada oração em favor de um inimigo implica (em) uma suavização da mente endurecida.” Existem muitos outros temas que estimulam a fantasia e facilitam assim a aprendizagem. Depende de cada um. Se você não gosta de putas, mas gosta de futebol, pode transformar todos os exemplos desse trabalho em frases sobre futebol e os jogadores e clube pelos quais você é apaixonado.

Também na matemática, português ou outras matérias coisas repetitivas como fórmulas ou palavras difíceis com seu significado entram muito mais fácil na cabeça se você estimula a sua bucetinha e pensa em algo que cause emoção, paixão, excitação sexual e gostosura geral. Que tal aprender o que é um assíndeto com frases como “Pedro foi para Recife comprar prostitutas, cavalos, mulatas” ou sinédoque com “Tu, a vagina submissa de Brutus”. Polissíndeto seria “estupraram sem dó as adolescentes, e as suas professoras, e as suas escravas, e ainda as cadelas”. E um anacoluto seria “Peguem as putas... ai, são já



**Roçando sua  
buceta em  
árvores ou  
outros objetos  
estimula a  
aprendizagem.**

todas ocupadas". Uma silepse seria "Nós todos somos prostitutas", e um exemplo para uma zeugma seria "O cachorro do cafetão estuprou a menina, não esta a ele". Não fica assim muito mais fácil na mente? É, porque não adiante entrar só na cabeça, tem que entrar na mente através do coração, e a porta do coração é a buceta como sabe cada rapaz que quer conquistar o coração de uma moça.

Um exemplo para uma "oração subordinada substantiva objetiva direta" poderia ser: Todos desejam que uma menina boa engula o leitinho de seus amigos. Um exemplo para uma "oração subordinada substantiva objetiva indireta" poderia ser: O mercado precisa de que prostitutas novinhas obedeçam em

tudo. Um exemplo para uma "oração subordinada substantiva completiva nominal" seria: "A boca de uma menina boa sente sempre necessidade de que a encham" ou "Os olhos de uma prostituta boa, educada e submissa pedem sempre pelo favor de que esta receba leitinho e tapas e seja estuprada sem dó."

Se você tem um namorado, ajuda a ele e chupa-o quando ele aprende. Chupa ou estimula-o assim que demora meia hora ou se possível ainda muito mais até ele te dar leitinho. Assim ele vai aprender muito bem, mesmo as matérias mais chatas. Se você quer ser um



## Obrigado por visitar este ebook!

Você pode ler a versão completa deste ebook em diferentes formatos:

- HTML (Grátis / disponível para todos os usuários).
- PDF / TXT (Disponível para membros VIP. Membros com uma inscrição básica podem acessar até 5 ebooks em formato PDF / TXT durante o mês).
- Epub e Mobipocket (Exclusivo para membros VIP).

Para baixar esse livro completo, basta selecionar abaixo o formato desejado:

